

Plano de Controlo da Batata-doce da Madeira - Denominação de Origem Protegida

Tipo de Operador (1)	Local de Controlo	Fase de Produção (2)	Ponto de Controlo	Ação de Controlo	Frequência	Duração (3)	Tipo de controlo	Método de Controlo	Evidência (4)	Código da NC
Todos os Agentes Económicos (AE): Produtores Agrícolas + Operadores Económicos	Sede do Serviço da Autoridade Competente Regional (CTAC-RAM) ou, quando possível, nas instalações do AE	Após apresentação da Notificação de Uso (NU) da DOP e do Pedido de Adesão (PA) ao Sistema de Verificação da Conformidade (SVC) da CTAC-RAM	Condições aplicáveis a cada tipo de AE	1 Verificar nome, NIF, natureza jurídica	Controlo Prévio	15'	Análise Documental	Verificação documental para confirmação dos dados do AE indicados na NU	- Identificação dos documentos consultados	002 ou 003 e L01 ou L02
				2 Verificar domicílio e outros contactos vinculativos			Análise Documental			
				3 Verificar compromisso com as condições de uso da DOP Batata-doce da Madeira e com SVC aplicável			Análise das Declarações e quando possível Controlo Visual			
				4 Verificar existência de situações de impedimento à sua habilitação ao uso da DOP Batata-doce da Madeira			Análise das Declarações e Análise Documental e quando possível Controlo Visual			
				5 Verificar se a informação prestada permanece atualizada	Controlo de Acompanhamento / Controlos Suplementares (Aleatórios ou de Risco)	15'	Análise das Declarações e Análise Documental	Verificação documental dos dados do AE na Renovação da NU e do PA; Confirmação da Declaração dos compromissos assumidos para benefício do uso da DOP; Confirmação da assinatura válida no PA ao SVC	- Identificação dos documentos consultados; - Renovação do PA assinado pelo responsável pelo AE e Resposta de Aprovação da CTAC-RAM e/ou Registo das Declarações prestadas pelo AE	
Produtores Agrícolas	Exploração Agrícola (EA)	Após apresentação ou renovação da NU da DOP e do PA	Condições aplicáveis à EA	1 Verificar a situação geral da EA e a sua identificação no Sistema de Identificação do Parcelar (iSIP)	Controlo Prévio	60'	Análise Documental e quando possível Controlo Visual	Verificação documental para confirmar que a EA e todas as suas parcelas, principalmente as utilizadas na produção da Batata-doce da Madeira estão identificadas no iSIP; Confirmar as ocupações do solo declaradas, as orto imagens, e eventual existência de condicionantes aplicáveis às parcelas	- Identificação dos documentos consultados	L03 ou L04 004 e 008
				2 Verificar a conformidade das condições da EA para produção e conservação ou preparação para colocação no mercado da Batata-doce da Madeira			Análise das Declarações e Análise Documental e quando possível Controlo Visual	Verificação documental e obtenção de declaração do Produtor ou de entidade terceira fidedigna e, quando possível, controlo visual para confirmar que a EA onde produz, conserva ou prepara para colocação no mercado a produção de Batata-doce da Madeira e eventualmente também no Centro de Preparação onde conserva e prepara para colocação no mercado a sua produção, dispõem das condições para cumprir as disposições do Caderno de Especificações aplicável e dos Modos Tradicionais de Produção da Batata-doce da Madeira e para cumprir os compromissos assumidos no SVC, bem como para respeitar as disposições da legislação e demais requisitos técnicos que lhe seja aplicável		
				3 Verificar a conformidade das atividades da EA na produção, conservação ou preparação para colocação no mercado da Batata-doce da Madeira, que têm de decorrer na área geográfica delimitada da DOP	Controlo Prévio / Controlo de Acompanhamento / Controlos Suplementares	60'	Análise das Declarações e Análise Documental	Verificação documental e obtenção de declaração do Produtor ou de entidade terceira fidedigna para confirmar que a EA em causa mantém condições para cumprir as disposições do Caderno de Especificações e para cumprir os compromissos assumidos no SVC	- Identificação das declarações e dos documentos consultados; - Check-list de Verificação com confirmação das condições verificadas; - Se o controlo é no período de realização de operações culturais, registo fotográfico do controlo visual do processo; - Se necessário Registo das Não Conformidades (NC) detetadas (incluindo registo fotográfico se aplicável)	
				4 Verificar o respeito pela legislação e demais disposições do referencial técnico aplicável	Controlo Visual e Análise Documental					
				5 Verificar se a informação prestada permanece atualizada e a manutenção das condições necessárias para beneficiar do uso da DOP	Controlo de Acompanhamento / Controlos Suplementares		Análise das Declarações e Análise Documental			
Produtores Agrícolas	Exploração Agrícola (EA)	Condições de produção da Batata-doce da Madeira	Condições do material genético, dos produtos fitofarmacêuticos, dos materiais de fertilização e de outros fatores de produção essenciais utilizados e Condições de produção primária	1 Verificar a origem do material de propagação utilizado para a produção da Batata-doce da Madeira que tem de ser originário das ilhas da Madeira e do Porto Santo como área geográfica delimitada da DOP Batata-doce da Madeira	Controlo Prévio / Controlo de Acompanhamento / Controlos Suplementares	60'	Análise das Declarações e Análise Documental	Verificação documental e obtenção de declaração do Produtor ou de entidade terceira fidedigna e, quando possível, controlo visual para confirmar que o material genético, os produtos fitofarmacêuticos, os materiais de fertilização e os demais fatores de produção essenciais utilizados na produção e conservação da Batata-doce da Madeira, cumprem as disposições que lhes são aplicáveis, designadamente: a) que o material genético utilizado corresponde às variedades tradicionais da Batata-doce da Madeira sendo originário da área geográfica delimitada da DOP; b) que os produtos fitofarmacêuticos aplicados na produção da Batata-doce da Madeira estão devidamente homologados para este tipo de produto e que os materiais de fertilização utilizados são apropriados; c) que todos cumprem as disposições do Caderno de Especificações e dos Modos Tradicionais e Particulares de Produção que lhes são aplicáveis, e d) que todos cumprem as demais disposições legais aplicáveis	- Identificação dos documentos consultados; - Check-list de Verificação com confirmação da conformidade do material genético, dos produtos fitofarmacêuticos, materiais de fertilização utilizados e dos demais fatores de produção essenciais utilizados na produção da Batata-doce da Madeira; - Nos controlos durante o período de realização de operações culturais ou de preparação para colocação no mercado, registo fotográfico do controlo visual do processo; - Se necessário Registo de NC detetadas (incluindo registo fotográfico se aplicável)	004 P05 ou P06 L03 ou L04 e 008
				2 Verificar conformidade com as disposições dos controlos oficiais aplicáveis ao material genético de propagação, aos produtos fitofarmacêuticos, aos materiais de fertilização e a outros fatores de produção essenciais utilizados			Controlo Visual + Análise Documental			
				3 Verificar conformidade com as disposições do Caderno de Especificações e dos Modos Tradicionais de Produção da Batata-doce da Madeira			Controlo Visual + Análise Documental e das Declarações			
				4 Verificar conformidade com a legislação e demais disposições do Referencial Técnico aplicável			Controlo Visual e Análise Documental			

Plano de Controlo da Batata-doce da Madeira - Denominação de Origem Protegida

Tipo de Operador (1)	Local de Controlo	Fase de Produção (2)	Ponto de Controlo	Ação de Controlo	Frequência	Duração (3)	Tipo de controlo	Método de Controlo	Evidência (4)	Código da NC	
Produtores Agrícolas + Operadores Económicos	Exploração Agrícola (EA) e Centro de Preparação Regional	Condições de conservação e de preparação para colocação no mercado da Batata-doce da Madeira	Condições de conservação e de preparação para colocação no mercado	1 Verificar a conformidade das condições de conservação e de acondicionamento em embalagens para colocação no mercado que têm de ser realizadas nas ilhas da Madeira e do Porto Santo como área geográfica delimitada, podendo ser realizadas na EA do produtor ou em instalações públicas (Rede dos Centros de Abastecimento Agrícola da RAM) ou privadas (clientes) de conservação e de preparação para venda da Batata-doce da Madeira	Controlo Prévio / Controlo de Acompanhamento / Controlos Suplementares	60'	Controlo Visual e Análise Documental	Verificação documental e obtenção de declaração do Produtor ou de entidade terceira fidedigna e controlo visual para confirmar que as condições de conservação e de preparação para colocação no mercado da Batata-doce da Madeira (incluindo materiais de acondicionamento e a rotulagem utilizada) cumprem as disposições que lhes são aplicáveis, designadamente: a) que decorrem na área geográfica delimitada da DOP; b) que cumprem as disposições do Caderno de Especificações e dos Modos Tradicionais de Produção aplicáveis, e c) que cumprem as demais disposições legais aplicáveis à produção e conservação da Batata-doce da Madeira	- Identificação dos documentos consultados e das declarações obtidas - Check-list de Verificação com confirmação da conformidade das condições de conservação e de preparação para venda (incluindo materiais de acondicionamento e a rotulagem) verificadas - Nos controlos para verificação das condições de conservação e preparação para venda, registo fotográfico do controlo visual do processo - Se necessário Registo de NC detetadas (incluindo registo fotográfico se aplicável)	P07 ou P08 L03 ou L04 e O08 ou O09	
				Controlo Visual + Análise Documental							
				Controlo Visual + Análise Documental e das Declarações							
				Controlo Visual e Análise Documental							
Produtores Agrícolas + Operadores Económicos da Distribuição	Exploração Agrícola (EA) e Centro de Preparação Regional	Características da Batata-doce da Madeira e da sua forma de colocação no mercado embalada ou não pré-embalada	Condições do Produto Final DOP	1 Verificar conformidade do Produto Final com as disposições do Caderno de Especificações e dos Modos Tradicionais de Produção da Batata-doce da Madeira: a) Avaliar a forma dos bolbos, a coloração e características da película externa e da polpa próprias das diferentes variedades tradicionais da Batata-doce da Madeira; b) Avaliar o aroma e o sabor (normalmente adocicado); c) Aleatoriamente e sempre que possível avaliação das características químicas distintivas (em particular do teor de hidratos de carbono e da vitamina C)	Por ano de produção e colheita a colocar no mercado	60'	Controlo Visual, Análise Documental e Realização de Prova Organolética. Quando possível e aleatoriamente realização de análises químicas	Avaliação dos parâmetros característicos das diferentes variedades tradicionais de Batata-doce da Madeira, nomeadamente das suas características morfológicas e propriedades sensoriais; Sempre que possível, recolha aleatória de amostras para análise dos principais parâmetros químicos destas variedades tradicionais; A recolha de todas as amostras deve ser conforme amostragem aplicável (CTAC-RAM, AGROSENSELAB e/ou Laboratórios contratados para realização de análises químicas)	- Identificação dos documentos consultados e das declarações obtidas; - Auto de colheita de Amostra para Prova ou Análises; - Boletins analíticos correspondentes; - Resultado registado em lista de verificação; - Registo de documentação analisada e/ou da verificação efetuada; - Registo da NC detetada, complementada com fotografia ou outra evidência (quando aplicável)	P01 ou P02 P04 P05 ou P06 P07 ou P08 L03 ou L04 e O08 ou O09	
				2 Verificar conformidade do Produto Final com os controlos oficiais aplicáveis à Batata-doce da Madeira			Controlo Visual e Análise Documental				- Auto de colheita de Amostra para Análise laboratorial; - Boletins analíticos - Resultados registados em lista de verificação; - Registo de documentação analisada e/ou da verificação efetuada - Registo da NC detetada, complementada com fotografia ou outra evidência (quando aplicável)
				3 Verificar conformidade com a legislação e demais disposições do Referencial Técnico aplicável à Batata-doce da Madeira							
Produtores Agrícolas + Operadores Económicos	Exploração Agrícola (EA) e Centro de Preparação Regional	Distribuição e colocação no mercado regional ou expedição para mercados externos	Condições de distribuição e colocação no mercado	1 Verificar a conformidade das operações de preparação para colocação no mercado da Batata-doce da Madeira embalada ou como não pré-embalada, que têm de ser realizadas nas ilhas da Madeira e do Porto Santo como área geográfica delimitada da DOP. Verificar as condições em que outros operadores da área geográfica delimitada colocam a Batata-doce da Madeira no mercado, beneficiando do uso da DOP	Controlo Prévio / Controlo de Acompanhamento / Controlos Suplementares	60'	Controlo Visual e Análise Documental	Verificação documental e obtenção de declaração do Produtor/Operador ou de entidade terceira fidedigna e controlo visual para confirmar que a preparação para colocação no mercado da Batata-doce da Madeira embalada (incluindo em cabos de Batata-doce) ou como não pré-embalada, cumprem as disposições que lhes são aplicáveis, designadamente: a) que decorrem na área geográfica delimitada da DOP b) que cumprem as disposições do Caderno de Especificações e dos Modos Tradicionais de Produção aplicáveis c) que cumprem as demais disposições legais aplicáveis às condições de acondicionamento e colocação no mercado, de rotulagem e prestação de informação e das condições de uso da DOP	- Identificação dos documentos consultados e das declarações obtidas; - Check-list de Verificação com confirmação da conformidade das condições verificadas na EA do produtor ou no estabelecimento do operador autorizado ao uso da DOP; - Nos controlos de verificação das condições de preparação para colocação no mercado da Batata-doce embalada (incluindo cabos de Batata-doce) ou como não pré-embalada, bem como das condições de distribuição e colocação no mercado de outros operadores, registo fotográfico do controlo visual do processo; - Exemplares de Rótulos utilizados e de documentos de acompanhamento da produção não pré-embalada; - Se necessário Registo de NC detetadas (incluindo registo fotográfico se aplicável)	P07 ou P08 L03 ou L04 e O08 ou O09	
				2 Verificar conformidade das condições de distribuição e colocação no mercado regional ou em mercados externos com as disposições dos controlos oficiais aplicáveis à Batata-doce da Madeira			Controlo Visual + Análise Documental e das Declarações				
				3 Verificar conformidade com as disposições do Caderno de Especificações e dos Modos Tradicionais da Batata-doce da Madeira			Controlo Visual + Análise Documental e das Declarações				
				4 Verificar conformidade com a legislação e demais Referencial Técnico aplicável, em particular verificar a conformidade da rotulagem e das condições de uso da DOP previamente à colocação do produto no mercado			Controlo Visual e Análise Documental				

Plano de Controlo da Batata-doce da Madeira - Denominação de Origem Protegida

Tipo de Operador (1)	Local de Controlo	Fase de Produção (2)	Ponto de Controlo	Ação de Controlo	Frequência	Duração (3)	Tipo de controlo	Método de Controlo	Evidência (4)	Código da NC
Produtores Agrícolas + Operadores Económicos		Todas as fases desde a origem do material genético e dos fatores de produção utilizados, até à produção, conservação e preparação para colocação no mercado da Batata-doce da Madeira embalada ou como não pré-embalada	Condições de rastreabilidade	1 Verificar conformidade com as disposições dos controlos oficiais aplicáveis à produção e comercialização de Batata-doce da Madeira		60'	Controlo Visual + Análise Documental e das Declarações	Análise documental para verificar a existência de um sistema de rastreabilidade com caderno de campo que identifique o material genético e os fatores de produção utilizados, bem como dos documentos comerciais aplicáveis, relativos à produção e ao destino dos produtos finais que permita seguir especificamente todas as fases da produção à sua comercialização e as condições da distribuição e colocação no mercado dos produtos finais que beneficiam do uso da DOP, incluindo designadamente: - Verificação de registos e documentos relevantes (listas de fornecedores e clientes, faturas das aquisições, registos da conta-corrente da produção etc.) - Verificação no local com registo fotográfico - etc.	- Identificação dos documentos consultados, de toda a informação verificada e das declarações obtidas; - Check-list de Verificação com confirmação da conformidade do sistema de rastreabilidade existente; - Nos controlos no local registo fotográfico do controlo visual do processo; - Registo das contabilizações e cálculos realizados e dos documentos a que se referem; - Se necessário Registo de NC detetadas (incluindo registo fotográfico se aplicável)	O06 ou O07 P01 ou P02 L03 ou L04 e O08 ou O09
				2 Verificar conformidade do sistema de rastreabilidade para demonstrar a origem do material de propagação das variedades tradicionais da Batata-doce da Madeira que têm de ser originárias da área geográfica delimitada da DOP			Controlo Visual + Análise Documental e das Declarações			
				3 Verificar segregação do material de propagação e fatores de produção essenciais à produção da Batata-doce da Madeira			Controlo Visual + Análise Documental e das Declarações			
				4 Verificar segregação do produto final que beneficia do uso da DOP			Controlo Visual e Análise Documental			
				5 Verificar conformidade com a legislação e demais disposições do Referencial Técnico aplicável à Batata-doce da Madeira			Controlo Visual e Análise Documental			

(1) AE - Agente Económico: qualquer pessoa singular ou coletiva que notifica o uso da DOP na sua produção de Batata-doce da Madeira e adere ao Sistema de Verificação da Conformidade (SVC) implementado pela CTAC-RAM. Corresponde aos Produtores Agrícolas (PrA) produtores de Batata-doce da Madeira e aos Operadores Económicos (Op) de qualquer outra atividade que pretenda beneficiar do uso da DOP na preparação para colocação no mercado e na distribuição e comercialização da Batata-doce da Madeira

(2) SVC - Sistema de Verificação da Conformidade implementado pela CTAC-RAM para verificar e atestar o cumprimento dos requisitos e obrigações aplicáveis aos AE que pretendam beneficiar do uso da DOP Batata-doce da Madeira

(3) A duração indicada para o tipo de controlo é estimada e apenas indicativa, sendo de esperar que, no caso de ocorrência de incongruências ou desconformidades, venham a ser muito superiores

(4) NU - Notificação de Uso a apresentar pelos AE para beneficiar do uso das referências à DOP na sua produção de Batata-doce da Madeira e PA - Pedido de Adesão ao SVC disponibilizado pela CTAC-RAM, que junto com a comunicação de aprovação do PA equivalem à celebração de Contrato, pois o AE é também informado das regras aplicáveis ao serviço e dos direitos e benefícios que lhe estão associados, bem como dos locais onde poderá encontrar a informação relevante relativa ao uso da DOP